# Métodos Computacionais B

Agenor Hentz<sup>1</sup> Leonardo Brunnet<sup>1</sup> Heitor Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Semestre 2016-2

#### Área 3

- Números Aleatórios e Método de Monte Carlo
  - Números Aleatórios Segundo uma Distribuição

Podemos notar facilmente que a função cumulativa fdc(x) de fdp(x) entre  $x_0$  e um valor qualquer de x no intervalo  $[x_0; x_f]$  é dada por:

$$fdc(x) = \frac{1}{N} \int_{x_0}^{x} fdp(x')dx',$$
 (1)

sendo fdc(x) um número real no intervalo  $[0;\ 1]$ . Isto nos habilita, a princípio, a realizarmos a operação inversa, ou seja, a partir de um número real R=fdc(x) no intervalo  $[0;\ 1]$  podemos determinar através da inversão da equação (1) o valor correspondente de x. O lado prático desta inversão é que os valores de x obtidos desta forma seguem a mesma distribuição de f(x).

Esta observação parte do fato de que tendo uma densidade de probalidade conhecida, f(x), queremos obter outra de acordo com a densidade de probabilidade g(y). Para isto, lembramos que  $f(x) \, dx$  é a probabilidade da variável x assumir um valor entre x e x + dx e igualamos a probabilidade da outra variável, ou seja,

$$|f(x) dx| = |g(y) dy|.$$

Como  $f(x) \ge 0$  e  $g(y) \ge 0$ , podemos reescrever

$$g(y) = f(x) \left| \frac{dx}{dy} \right|.$$

Como f(x) gera uma distribuição uniforme, a equação simplifica para

$$\frac{dx}{dy} = g(y).$$

Podemos integrar a equação anterior

$$\int dx = \int g(y) \, dy,$$

e obter

$$x = G(y)$$
,

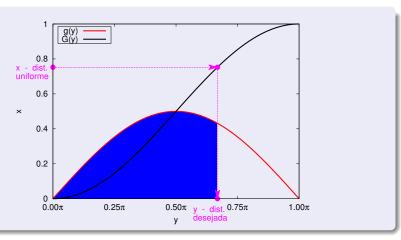
onde G(y) é a integral indefinida (no intervalo) que representa a função de distribuição cumulativa de y. Invertendo a equação anterior, temos

$$y(x) = G^{-1}(x)$$

onde  $G^{-1}(x)$  é a função inversa da G.

É possível uma interpretação geométrica deste resultado. Como G(y) é a área sob a curva de probabilidade à esquerda de y, o resultado anterior segue a receita: Escolha um x aleatório e uniforme, então encontre o valor y que apresenta esta fração x de área de probabilidade a sua esquerda, e retorne este valor de y.

A figura abaixo esquematiza este processo.



#### Exemplo: Distribuição Uniforme Generalizada

Imaginemos que um caminhante aleatório siga uma distribuição uniforme entre [-10:10]. Podemos, à partir de um gerador uniforme que gera números R independentes e aleatórios entre [0:1], gerar os números x desta distribuição se:

$$x = (R - 0, 5) 20, 0.$$

# Exemplo: Distribuição Senoidal

Caso seja necessária a geração de números aleatórios segundo uma distribuição senoidal

$$f(x) = \sin(x),$$

no intervalo  $[0,\pi]$  podemos utilizar o método descrito na seção anterior. Para isto calculamos primeiramente a normalização  $\mathcal{N}$ :

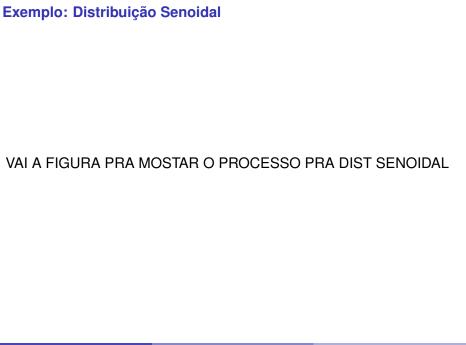
$$\mathcal{N} = \int_0^{\pi} \sin(x) dx = -\cos(x)|_0^{\pi} = 1 + 1 = 2,$$

Assim a função cumulativa é dada por:

$$fdc(x) = \frac{1}{2} \int_0^x \sin(x') dx' = -\cos(x) + \cos(0) = R.$$

Portanto, o número aleatório x gerado segundo a função distribuição  $\sin(x)$  encontrado a partir do número aleátório R gerado através de uma distribuição uniforme é dado por:

$$x = \cos[1 - 2R]^{-1}$$
.



## Exemplo: Distribuição Triangular

Imagine que temos a seguinte função:

$$f(x) = \begin{cases} 2x, & 0 \le x \le 5\\ 10 - 2(x - 5), & 5 \le x \le 10. \end{cases}$$

Podemos calcular facilmente a normalização  $\mathcal{N}=2\times(5*10/2)=50.$  Temos para a primeira parte de f(x):

$$fdc(x) = R = \frac{1}{50} \int_0^x 2x' \, dx' = \frac{1}{50} \left( \frac{1}{2} 2x'^2 \right) \Big|_0^x = \frac{1}{50} x^2,$$

que resulta em:

$$x = \sqrt{50R}$$
  $0 \le R \le 0, 5$ .

# Exemplo: Distribuição Triangular

A segunda parte pode ser escrita como:

$$fdc(x) = R = \frac{1}{50} \left[ \int_0^5 2x' \, dx' + \int_5^x 10 - 2(x' - 5) \, dx' \right],$$

que é igual a:

$$fdc(x) = R = \frac{1}{50} \left\{ 25 + \left[ 20x' - x'^2 \right]_5^x \right\}$$

que resulta em:

$$x^2 - 20x + (50R - 25 + 100 - 25) = 0$$

cuja solução é:

$$x = \frac{20 \pm \sqrt{400 - 200(R+1)}}{2}$$

#### Exemplo: Distribuição Triangular

Assim as equações que definem como os valores de *x* podem ser sorteados é calculada como sendo:

$$x = \begin{cases} \sqrt{50R}, & 0 \le R \le 0, 5 \\ \frac{1}{2}20 - \sqrt{200(1-R)}, & 0.5 \le x \le 1. \end{cases}$$

## Exemplo: Distribuição Gaussiana

É bastante conhecido o fato de que podemos gerar números aleatórios segundo uma distribuição Gaussiana através do seguinte esquema, chamado de transformação de Box-Muller[?]. Se  $U_0$  e  $U_1$  são dois números aleatórios independentes gerados segundo uma distribuição uniforme no intervalo [0:1], podemos gerar dois números aleatórios  $Z_0$  e  $Z_1$  independentes gerados segundo uma distribuição Gaussiana segundo as expressões:

$$Z_0 = \sqrt{-2 \ln U_1} \cos(2\pi U_2),$$

е

$$Z_1 = \sqrt{-2 \ln U_1} \, \sin(2\pi U_2).$$